

## MINUTA REUNIÃO GTIV – Dia 21/11/2025

Presentes. Leandro Travassos (Associação Ecocidade), Humberto Garcia (Procon de Mesquita), Daiane (Prefeitura de Belford Roxo), José de Avelar (Prefeitura de Duque de Caxias), José Paulo de Azevedo (COPPE-UFRJ)

A reunião começou as 14: 15. O coordenador Leandro, na intenção de acolher o pleito de Humberto Garcia (Prefeitura de Mesquita), solicitou alteração de pauta para incluir uma breve apresentação do projeto do Parque da Chatuba, no município de Mesquita. Todos concordaram e a pauta foi ampliada com amis esse tema. Leandro perguntou se haviam discordâncias quanto as memórias das reuniões de **GTIV** 19/08/25 e 16/09/25. As memórias foram aprovadas.

Leandro falou sobre a importância de manter o grupo unido, apesar dos diferentes pontos de vista. Da importância do apoio mútuo entre os atores para consolidação dos projetos. Também explicou que compartilhou uma planilha no Drive, que deverá funcionar como um banco de projetos, na mesma planilha, há haverá calendário de rodas de conversa. O mesmo informou que está articulando a participação de vários especialistas. José Paulo (COPPE\_UFRJ) disse que caberia prospectar especialistas em mangue também, e que ele poderia ver isso.

Avelar falou sobre a contribuição dos rios Pavuna e Meriti no despejo de esgoto na Baía de Guanabara e sobre desenvolver projetos com Soluções Baseadas na Natureza em Nova Iguaçu, porque em Duque de Caxias não dava mais. Jose Paulo perguntou ao coordenador se o mesmo foi informado da formalização do GTIV pelo CBH BG. Leandro informou, que ficou sabendo quando leu a ata da reunião do dia 24/11/25.

Leandro lembrou que houve pedido de emissão de ofícios para o GAEMA (informando sobre a atuação do GTIV) e Secretários de meio ambiente e gestores e conselheiros das UC's do território (sobre as demandas dos municípios e convergir ações), bem como a proposição da criação do GT Inhomirim/Saracuruna/Estrela e GT drenagem. Houve intenso debate sobre a comunicação com outros órgãos e entidades. Avelar disse que o Marcos Jorge, representa o Comitê no GAEMA, sendo esclarecido por José Paulo, que ele representa a AGEVAP. Foi consenso que os ofícios não precisam ser enviados, pois há condições de criar o GT Inhomirim e que o GT drenagem tem que ser criado pelos membros do Subcomitê Oeste. Da mesma forma foi consenso que não havia necessidade de enviar oficio ao GAEMA e que essa demanda não caberia ao GTIV e sim a plenária da Subcomitê Oeste. O mesmo deveria indicar um representante da plenária junto ao GAEMA.

Avelar propôs um encontro com os secretários de meio ambiente e gestores, que não seria o Encontro do Mosaico da Baixada, como aventou Leandro.

Sobre o oficio aos gestores municipais e de unidades de conservação e seus conselheiros, sobre demandas dos mesmos frente a atuação do GTIV foi encaminhado a revogação do oficio e a proposta de realização de um encontro com esses atores e o

GTIV, para alinhamento de demandas. Ficou encaminhado que José de Avelar ficaria incumbido de “desenhar” o escopo desse encontro (qual seria o público alvo? SEMA’s, Unidades de conservação Municipais ou estaduais também?, apresentar o que está sendo debatido no GT, trazer demandas dos municípios, etc) e trazer ao GT para contribuições, bem como fazer as articulações para o evento.

Após críticas a ausência da maioria dos membros, por parte do coordenador. Humberto fez uma defesa dos mesmos devido a data da reunião, que foi após um feriado. O mesmo colocou que o GT deve fazer o que for necessário para integrar e harmonizar os segmentos, sem necessariamente contar com a AGEVAP.

Humberto apresentou de maneira pouco aprofundada a ideia do Parque da Chatuba e explicou a sua função na prefeitura de Mesquita, como articulador dessas agendas. Ele questionou se o projeto do Parque da Chatuba poderia ter o seu plano de manejo contemplado no edital, juntamente com as unidades de conservação. Leandro disse que o projeto ainda está na fase conceitual, que deveria evoluir mais e esse ponto de vista foi compartilhado com a maioria dos presentes na reunião.

Leandro falou sobre a proposta de fazer um encontro de gestores para articular o mosaico de Unidades de Conservação da Baixada Fluminense. Mas essa proposta ficou de ser amadurecida e talvez incluída na PAAD de 2027.

Avelar ficou de compartilhar a lista de unidades de conservação contempladas com o edital para elaboração de planos de Manejo do Subcomitê Leste.

José Paulo ficou de levantar as Uc’s que possuem representação nos comitês de Bacia. O mesmo ficou de incluir como tema da roda de conversa o mapeamento de investimentos em Infraestrutura Verde em Unidades de Conservação compostas por manguezais. José Paulo também ficou de criar uma pasta no Google Drive para compartilhar arquivos de interesse do GTIV.

Leandro pediu esclarecimento a Avelar, sobre o processo de protocolo do resultado projeto *“CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO PARA CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO BÁSICA DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL NO TRECHO OESTE DA BAÍA DE GUANABARA”*. Avelar informou que pediu ao Marcos Jorge (Gestor da AGEVAP) o documento para ele protocolasse na Prefeitura de Duque de Caxias. Avelar informou que recebeu um ofício com o link dos resultados do Projeto e que protocolou o mesmo na Secretaria de Governo. Destacou que dessa forma era mais fácil do projeto ser encaminhado a Secretaria de Meio Ambiente. Leandro e José Paulo alertaram a Avelar para dar transparência das ações ao GTIV, e que seria mais efetivo se o GT fosse informado dessa ação formalmente para que pudesse articular desdobramentos junto a secretaria de meio ambiente da prefeitura de Duque de Caxias. Após os comentários Avelar postou no grupo de WhatsApp do GTIV uma foto do ofício protocolado. Leandro ficou de solicitar formalmente, via e-mail, à secretaria executiva uma cópia do documento, número do protocolo, bem como possíveis desdobramentos.

Avelar introduziu o assunto de remediação de áreas contaminadas. Leandro disse que existem vários estudos na Cidade dos meninos, por exemplo. Leandro disponibilizou os estudos no grupo de WhatsApp do GTIV. Avelar disse que não era isso a que ele estava se referindo. José Paulo e Leandro afirmaram que essa pauta correspondia aos objetivos do GT Chorume e não do GTIV.

As 16:15 Leandro agradeceu aos presentes e encerrou a reunião.